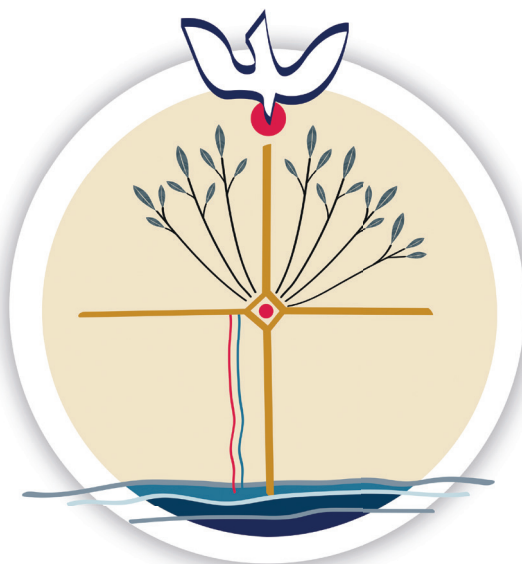




CAPÍTULO 2



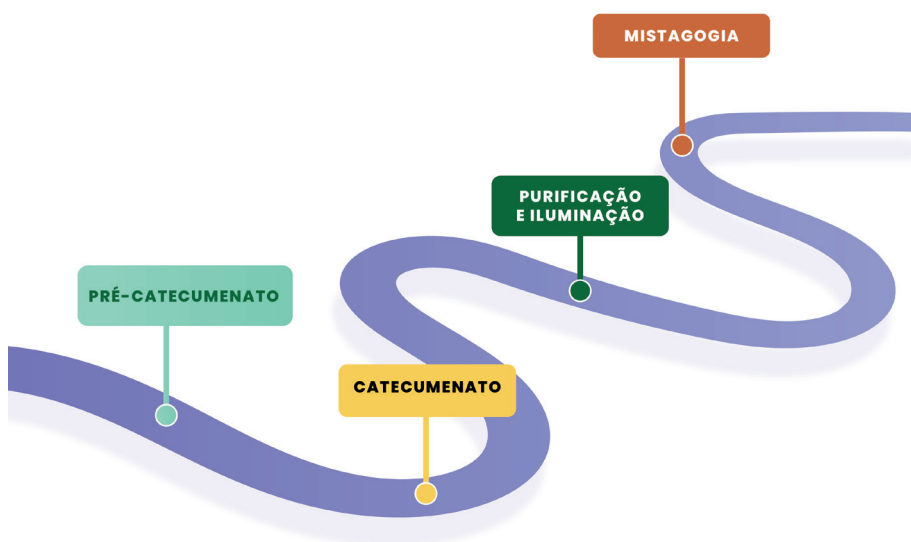
O CAMINHO DA INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ



88. Somos chamados a ser uma Igreja viva e em saída, como nos exortou o Papa Francisco (cf. EG, n. 24). A Igreja é na sua essência missionária, pois nasce com a Missão que o próprio Jesus confiou aos Apóstolos, no dia de Pentecostes: “Como o meu Pai me enviou, eu também vos envio” (Jo 20, 21) e neste envio disse claramente: “Ide, pois, e fazei discípulos todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28, 19). Deste modo, não há como ser cristão sem ser missionário, isolado em uma espiritualidade intimista. Nesse sentido, a catequese de inspiração catecumenal é o resgate da catequese que vem da igreja primitiva, apostólica, com o objetivo de formar discípulos comprometidos com a missão nas pequenas comunidades. Por isso, todo batizado é chamado a ser discípulo-missionário (cf. DAp. n. 146).

89. O processo de Iniciação à Vida Cristã tem como objetivo formar discípulos missionários que uma vez iniciados se põem a caminho. E que caminho é esse? Como se dá o processo de Iniciação à Vida Cristã em seu caráter metodológico?

90. A palavra processo vem do latim *procedere*, e indica ação, ir para frente, um conjunto sequencial de ações com objetivo comum. A Iniciação à Vida Cristã é um processo de crescimento na fé, gradual e permanente, ou seja, a Iniciação à Vida Cristã se manifesta progressivamente, a partir das seguintes etapas:



91. A cada degrau alcançado, três portas se abrem no percurso deste caminho. Vejamos então, cada uma dessas etapas e as celebrações que as integram.

2.1 Pré-Catecumenato (Querigma)

92. É o tempo da evangelização em que se anuncia o amor de Deus em Jesus Cristo, de modo a proporcionar o encontro pessoal com aquele que nos salva. A experiência desse encontro marca o início de um caminho de amadurecimento da fé enquanto adesão à vida de Jesus e ao seu projeto salvífico. A valorização do querigma garante a experiência do chamado ao seguimento de Jesus, no qual se vive o discipulado.

93. Assim, o querigma é mais do que um simples ponto de partida para a Iniciação Cristã. É o convite à experiência vivencial do Cristo que por nós morreu e ressuscitou. É a porta aberta para uma relação pessoal e íntima com Deus e o início de um compromisso com a missão de testemunhar a fé e de evangelizar o mundo.

PRÉ-CATECUMENATO

Evangelização – Primeiro Anúncio

Tempo de acolhimento na comunidade cristã

- Primeira evangelização: anúncio do querigma;
- Inscrição e colóquio com o catequista.

2.2 Catecumenato

94. Tempo de preparar os catecúmenos e catequizandos para vivência da fé. Tempo próprio da catequese em que os candidatos recebem formação e conteúdo com elementos da Iniciação à Vida Cristã (cf. Doc. CNBB 107, n. 166), formação doutrinal, bíblica, litúrgica, em uma metodologia interativa com vivência e troca de experiências, destacando o aspecto comunitário da fé.

46 *Iniciação à Vida Cristã*

CATECUMENATO

Tempo de aprofundamento

- Tempo próprio de catequese: reflexão e aprofundamento;
- Conversão e vivência cristã;
- Entrosamento com a comunidade paroquial;
- Celebração da Entrada e da Entrega da Palavra;
- Celebração da Entrega do Símbolo da Fé;
- Celebração a Entrega da Oração do Senhor (Pai-Nosso)
- Responsáveis pelas celebrações: catequistas e equipe de celebração.

2.3 Iluminação-Purificação

95. Trata-se de um tempo de preparação para receber os Sacramentos. Aquele que se prepara vai progredindo, avançando na consciência do pecado e busca pela salvação. Acontece preferencialmente no período da Quaresma (cf. RICA, n. 133). Tempo de intensa preparação espiritual visando purificar os corações pelo exame de consciência, de vivência do Sacramento da Penitência e oração, a fim de serem iluminados pela luz de Cristo e viver de maneira digna sua vocação cristã.

96. No início deste tempo, realiza-se o Rito da Eleição ou a inscrição do nome do catecúmeno ou do catequizando, como conclusão do Tempo do Catecumenato. Participam do Rito da Eleição, os candidatos que tiverem alcançado uma fé esclarecida e demonstrarem um firme desejo de receber os Sacramentos (cf. RICA, n. 134).

PURIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO

Preparação próxima para os Sacramentos

PREFERENCIALMENTE NA QUARESMA

- Catequese e práticas quaresmais;
- Celebrações dos escrutínios com os exorcismos apenas para os catecúmenos;
- Sacramento da penitência (para os catequizandos);

NA PÁSCOA

- Rito de preparação imediata;
- Celebrações de recepção dos Sacramentos: Batismo, Crisma e Eucaristia;
- Responsáveis pelas celebrações: catequistas e equipe de celebração.

2.4 Mistagogia

97. É um tempo de aprofundar a experiência das celebrações dos sacramentos recebidos e de suas implicações no seu agir moral. Deste modo, “Iluminados pelos Sacramentos recebidos, os iniciados (neófitos) são chamados a vivenciar a salvação oferecida por Deus na liturgia comunitária, fonte para a missão na Igreja e na sociedade”¹¹.

98. É o período de formação vivencial, em que os novos membros da Igreja são acompanhados e orientados a viver as realidades espirituais que experimentaram na iniciação. Desenvolve-se durante todo o tempo pascal. Deve-se motivar a participação dos que receberam os Sacramentos, especialmente os neófitos, nas missas com seus padrinhos, fazendo menção à presença deles na assembleia litúrgica (cf. RICA, n. 236).

¹¹ COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA A ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA, *Itinerário Catequético*, p. 72.

99. A partir de então, os Sacramentos da Iniciação à Vida Cristã, Batismo, Crisma e Eucaristia, deixam de ser apenas um rito, mas um compromisso de viver a filiação divina, na comunhão eclesial e participação na missão da Igreja. Em síntese, a mistagogia fortalece a vivência da fé como discípulos missionários na vida da Igreja e no mundo.

MISTAGOGIA **Vivência do mistério celebrado**

TEMPO PASCAL

- Aprofundamento: vivência do mistério celebrado;
- Participação na comunidade paroquial;
- Conclusão: Celebração de Pentecostes com o envio missionário.

2.5 As Celebrações previstas durante o Itinerário Catecumenal

100. O processo de Iniciação à Vida Cristã se dá por etapas que marcam a passagem de um tempo para o outro e acontece por meio de celebrações inspiradas no RICA durante o Itinerário Catecumenal. Tais celebrações são a expressão mais concreta de vivência da Iniciação à Vida Cristã pela catequese por meio da liturgia. Assim, os catecúmenos e catequizandos são integrados à vida comunitária. Neste Itinerário Catequético de inspiração catecumenal, temos vários ritos (cf. DC, n. 63) que acompanharão na caminhada da fé:

1. Celebração de Entrada no Catecumenato e Entrega da Palavra de Deus;
2. Celebração de Entrega do Símbolo da Fé;
3. Celebração de Entrega da Oração do Senhor (Pai-Nosso);
4. Celebração da Eleição (inscrição);

5. Celebrações dos Escrutínios e Exorcismos (somente para os catecúmenos) e a Celebração do Sacramento do Perdão (para os catequizandos);

6. Ritos de Preparação Imediata.

101. No Catecumenato, realizam-se as seguintes Celebrações: Celebração da Entrada e Entrega da Palavra de Deus; Celebração da Entrega do Símbolo da Fé; Celebração da Entrega da Oração do Senhor (Pai-Nosso). Esses ritos marcam o Itinerário do discipulado, na busca da conversão à luz da Palavra de Deus e da educação na fé para uma vida cristã.

102. No tempo da Purificação e Iluminação realizam-se as seguintes celebrações: Celebração da Eleição (inscrição); Celebração dos Escrutínios com os Exorcismos, para os catecúmenos e a Celebração do Perdão para os catequizandos. Por fim, para os catecúmenos, pode-se realizar também o Rito de preparação imediata para a recepção dos Sacramentos da Iniciação na Vigília Pascal. Nesses ritos, os catecúmenos e os catequizandos assumem o compromisso de se prepararem espiritualmente para a vivência da graça dos Sacramentos do Batismo, Crisma e Eucaristia.

103. A respeito dos Ritos das Celebrações supracitadas, ver o **apêndice número 5**, os roteiros de cada uma das Celebrações previstas no Itinerário Catecumenal, conforme está no RICA.

2.6 As Celebrações de Recepção dos Sacramentos de Iniciação à Vida Cristã

104. Recomenda-se, quando possível, que as Celebrações de recepção dos Sacramentos da Iniciação à Vida Cristã – Batismo, Crisma e Eucaristia – aconteçam durante o Tempo da Páscoa, justamente para enfatizar que cada Sacramento está profundamente unido ao mistério pascal do Senhor. De modo especial, quando se trata de um catecúmeno, a recepção dos três Sacramentos, Batismo, Crisma e Eucaristia, devem acontecer, preferencialmente na Vigília Pascal, presidida pelo próprio pároco ou administrador paroquial, devendo somente comunicar ao Bispo Diocesano.

105. A celebração para a recepção dos Sacramentos da Crisma e Eucaristia para os catequizandos deve também, na medida do possível, acontecer no Tempo da Páscoa. Caso não seja possível, as celebrações de recepção da Crisma e Eucaristia podem acontecer preferencialmente durante o Tempo Comum, no qual deve se valorizar a Missa Ritual para esses Sacramentos, utilizando os paramentos com a cor litúrgica própria, inclusive aos domingos.

